



MANEJO DE MEDICAMENTOS DE USO PRÓPRIO DO PACIENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ANÁLISE DE CAUSAS PARA MELHORIA DO PROCESSO

STEPHANIE CARNEIRO DE VASCONCELOS; ANTONIO EMMANUEL PAIVA ARAUJO;
CYNTHIA DJANE ALVES COSTA; VIVIANE EUZEBIA PEREIRA SANTOS

Introdução: Os medicamentos pessoais ou próprios do paciente são aqueles adquiridos na comunidade e levados para o hospital. O uso de medicamentos em ambientes hospitalares apresenta desafios significativos, incluindo erros de dosagem, administração incorreta, falta de comunicação entre equipes e outros problemas relacionados à segurança do paciente. Quando se trata de medicamentos que são de uso próprio do paciente, tem ainda a problemática de escassez na literatura sobre o tema e a ausência de legislação brasileira sobre o manejo desses medicamentos no ambiente hospitalar. **Objetivo:** Relatar a experiência do uso do diagrama de Ishikawa para analisar as causas relacionadas às falhas no processo de uso de medicamento próprio do paciente. **Relato de Experiência:** O trabalho foi realizado em fevereiro/2023 em um hospital secundário de Fortaleza/Ceará por uma equipe de farmacêuticos. A questão inicial orientadora foi: “Quais são as causas das falhas no processo de uso dos medicamentos pertencentes aos pacientes?” Inicialmente, empregou-se a técnica de Brainstorming, a qual gerou 40 ideias destinadas à construção do diagrama de causa e efeito. A identificação das causas envolveu aspectos do processo, da estrutura organizacional, dos profissionais envolvidos e dos usuários. Adicionalmente, foram delineados elementos que são identificáveis, quantificáveis e passíveis de serem operacionalizados para futuras intervenções. Após construção do diagrama foram selecionadas 16 causas classificadas em Modificáveis e Imodificáveis. A realização da análise das causas levou a uma reflexão sobre a qualidade e segurança das etapas envolvidas no processo de utilização do medicamento próprio do paciente, incluindo a dispensação e a administração. Essa análise das causas foi fundamental para desenvolver fluxos operacionais, os quais precisarão ser previamente avaliados quanto à sua efetividade, visando minimizar os riscos associados ao processo. **Conclusão:** Esse trabalho reforça a importância do uso de ferramentas para a melhoria da qualidade do processo de uso de medicamentos próprios do paciente, contribuindo para a garantia da segurança medicamentosa e do paciente.

Palavras-chave: Segurança, Erro, Segurança, Melhoria, Farmácia.